14

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

2001

014

CADERNO
2001

LEDOR

enade2025
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

Novembro | 25

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BACHARELADO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral	Objetivas	01 a 15
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	16 a 45
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda a questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794
www.fsc.org

INEP
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

L201420251

QUESTÃO 01

TEXTO 1

Clima e Energia

Como resposta às mudanças climáticas, o Brasil tem ampliado o uso de fontes renováveis, como biocombustíveis e as fontes eólica e solar. No entanto, para criar uma trajetória progressiva de sustentabilidade ao longo do tempo, o País precisa considerar as relações socioeconômicas e ambientais, além das alterações na base tecnológica. Para isso, é fundamental considerar os impactos que a transição energética pode causar nas comunidades vulneráveis. Esses impactos podem ser positivos, mas também podem aprofundar as desigualdades vivenciadas por essas comunidades.

TEXTO 2

As contradições de energia renovável no Semiárido

Iniciada em meados de 2021, a instalação de um parque solar no município de Santa Luzia passou a impactar a comunidade quilombola de Pitombeira, situada no município vizinho de Várzea, no semiárido paraibano. Moradores passaram a sentir os impactos do desmatamento da vegetação nativa da Caatinga: deslocamento e(ou) morte de animais silvestres; aumento do trânsito e de pessoas "de fora"; rachaduras de casas e cisternas, em razão das explosões que foram realizadas durante a instalação dos painéis solares. Conforme uma liderança quilombola, os impactos serão sentidos a curto, médio e longo prazo. Estima-se que 335 hectares de mata nativa de Caatinga tenham sido completamente desmatados para a construção do parque mencionado. Houve o aterramento de riachos, açudes e lagoas no interior das fazendas, associado a ações de compactação e impermeabilização do solo.

Com base nos Textos 1 e 2, assinale a opção que apresenta três fatores relativos à transição energética que agravam as condições de vida de comunidades vulneráveis.

A Aumento descontrolado da fauna, perda de empregos e violação dos direitos humanos.
B Desenvolvimento de economia circular, deslocamento populacional e conflitos sociais.
C Necessidade de requalificação profissional, perda de territórios e desequilíbrio ambiental.
D Valorização do conhecimento científico, aumento da resiliência ambiental e ausência de participação social.

Área livre

QUESTÃO 02

TEXTO 1

Artigo Primeiro É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e seu exercício de cidadania.

TEXTO 2

No caso da cultura, a lei voltou-se diretamente à promoção daquilo que conhecemos como acessibilidade cultural, que pode ser compreendida como um conjunto de medidas que visam à eliminação de barreiras e à promoção da participação plena das pessoas com deficiência em políticas, programas, projetos e ações culturais. Essas ações propiciam à pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida a possibilidade de viver de forma independente e exercer seus direitos culturais.

A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que a acessibilidade cultural é efetivada não somente com o acesso de pessoas com deficiência a bens culturais, mas também com a

A inclusão dessas pessoas no mercado de trabalho, por meio de sua atuação como produtoras de cultura.

B restrição de acesso e participação dessas pessoas em eventos de arte e cultura nos quais ocorram grandes aglomerações.

C criação de eventos voltados a públicos formados por essas pessoas, a fim de manter a exclusividade de seu acesso aos bens culturais.

D manutenção de políticas de acessibilidade, as quais dispensam a participação da sociedade civil e da iniciativa privada, por se tratar de responsabilidade do Estado.

QUESTÃO 03

De acordo com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), no final de 2023, estimava-se que 117,3 milhões de pessoas em todo o mundo foram deslocadas à força, o que representa um aumento de 8 por cento, ou 8,8 milhões de pessoas, em relação ao final de 2022. Esses dados revelam aumentos anuais sucessivos na quantidade de pessoas forçadas a se deslocar.

Considerando-se essas informações e o que se refere aos movimentos migratórios no século 21, é correto afirmar que os fluxos de pessoas forçadas a se deslocar

A ocorrem em direção aos países mais ricos e desenvolvidos, que abrigam a maioria da população refugiada do mundo, oferecendo serviços públicos e de acolhida de qualidade.

B intensificaram-se em direção aos países menos desenvolvidos, nos quais existem políticas migratórias mais flexíveis e melhor infraestrutura para recepcionar populações refugiadas.

C aumentaram como consequência do fortalecimento dos direitos dos migrantes, do gerenciamento integrado de fronteiras entre os países e do desenvolvimento de políticas de acolhimento promovidas pela ACNUR.

D cresceram em decorrência do acirramento de conflitos e violações dos direitos humanos, com a maioria das pessoas vivendo em países vizinhos às suas nações de origem, onde também enfrentam barreiras sociais.

L20142025 - 20_Ciencias Economicas.indb 3 09/10/2025 11:37:23

QUESTÃO 04

TEXTO 1

O cinema é um espetáculo e, salvo exceções, o filme não é concebido para ser um documento histórico. É feito em primeiro lugar para ser vendido, e não para ser conservado em um museu, ainda menos em arquivos. Isto, contudo, não o impede de deter funções sociais diferenciadas, exercidas por meio da imprensa profissional, da crítica e do discurso analítico recente. Nesses termos, a instituição cinematográfica produziu grandes categorias de classificação reformuladas pela televisão: jornais televisivos para informar, documentários para educar, ficção para distrair.

Os filmes de ficção são ainda mais suspeitos, uma vez que têm uma função de divertimento, ainda que não raro um divertimento sério, quando se trata de colocar grandes problemas humanos e culturais, como puderam também fazer o teatro e o romance. Esses, com efeito, impõem questões contemporâneas, ou mesmo tentam testemunhar diretamente, principalmente nos períodos de crise, para informar e registrar uma memória visual e sonora dos eventos. Em certos casos específicos, pode-se mesmo solicitar ao cinema assumir um papel social ou político.

TEXTO 2

Ainda Estou Aqui levou o prêmio de Melhor Filme Internacional no Oscar 2025. Essa foi a primeira vez que o Brasil trouxe o troféu para casa. Baseado no livro de Marcelo Rubens Paiva, o filme trata da morte do pai do autor, durante o período da ditadura militar no Brasil, a partir do ponto de vista de sua mãe, Eunice Paiva. O político e engenheiro foi tirado de casa em 1971 por agentes do regime e nunca mais retornou. Até hoje, as circunstâncias da morte não foram totalmente esclarecidas e ninguém foi punido pelo crime. Milhões de pessoas assistiram ao longa-metragem nos cinemas. Em todo o mundo, a produção arrecadou mais de 27,4 milhões de dólares.

Considerando o Texto 1, que aborda a arte e sua função social, e o Texto 2, que trata da repercussão internacional do filme **Ainda Estou Aqui**, assinale a opção correta.

A A obra cinematográfica mencionada é sobretudo um documento histórico, na medida em que retrata o período da ditadura militar e faz um registro detalhado do desaparecimento do pai de Marcelo Rubens Paiva.

B O cinema, assim como o teatro e o romance, constrói e produz sentidos, podendo criar significados variados, quanto a resgates históricos e representação social, mesmo em obras de entretenimento, como o filme mencionado.

C A função do cinema é entreter e divertir, sendo natural a omissão das temáticas históricas, políticas e sociais das narrativas de filmes de ficção, como no filme em questão, produzido a partir da visão de um familiar do personagem retratado.

D O longa-metragem em questão é emblemático, pois foi a primeira produção brasileira a ganhar o Oscar de melhor filme internacional, sendo a obra do cinema nacional mais vista e com a maior arrecadação de bilheteria já registrada no País.

QUESTÃO 05

Eventos climáticos extremos, como secas ou enchentes, estão se tornando cada vez mais frequentes e severos em razão da mudança climática. No entanto, as consequências da ocorrência desses eventos estão além das questões ambientais, uma vez que promovem o deslocamento involuntário de populações vulneráveis desencadeando uma complexa cadeia de impactos de natureza socioambiental, econômica, ecológica, jurídica, política, psicológica e até mesmo de identidade e pertencimento. O fenômeno do deslocamento forçado requer atenção e soluções eficazes para sua gerência, uma vez que a população afetada necessita de condições adequadas para sua sobrevivência a longo prazo. Assim, as cidades precisam desenvolver uma infraestrutura urbana capaz de responder às emergências, de se preparar de maneira proativa para futuros desafios e ainda de absorver e se adaptar a essas novas dinâmicas causadas por deslocamentos massivos, de forma a garantir a proteção e promoção dos direitos humanos dos deslocados internos.

Considerando o texto apresentado, assinale a opção correta sobre o deslocamento interno de populações vulneráveis.

A As cidades cumprem integralmente seu compromisso social ao implementar soluções urbanísticas que priorizam o atendimento emergencial aos deslocados internos.

B Os eventos climáticos extremos tendem a afetar uniformemente a população local, por isso os deslocados internos lidam de forma semelhante com os impactos negativos.

C A destruição de infraestrutura e a escassez de recursos como consequência da ocorrência de eventos climáticos extremos forçam a população local a se deslocar, transformando uma crise ambiental em uma crise humanitária.

D As cidades que recebem os deslocados internos crescem economicamente em função do aumento da oferta de mão de obra e, dessa forma, desenvolvem locais mais seguros e recursos adequados para essa população reconstruir suas vidas.

Área livre

L20142025 - 20_Ciencias Economicas.indb 5 09/10/2025 11:37:23

QUESTÃO 06

Excesso de redes sociais está associado a 45 por cento dos casos de ansiedade em jovens

Um levantamento realizado em 2024 mostrou ligação entre o uso excessivo de redes sociais e o estado de saúde mental dos brasileiros. A pesquisa revelou que 65 por cento dos entrevistados enfrentam dificuldades emocionais em algum grau. O uso intensivo de plataformas de redes sociais está associado a 45 por cento dos casos de ansiedade em jovens de 15 a 29 anos de idade. Jovens que passam mais de três horas por dia em plataformas digitais têm um risco 30 por cento maior de apresentar quadros de depressão, em comparação com aqueles que fazem um uso mais moderado. Cerca de 40 por cento dos entrevistados relataram que sua autoestima é profundamente afetada pelo número de curtidas e comentários que recebem em suas postagens. Essa dependência de validação externa é mais pronunciada entre jovens que estão em fase de formação de identidade e são mais suscetíveis a julgamentos.

Considerando as informações do texto da revista Veja, assinale a opção que apresenta uma medida eficaz para prevenir os impactos negativos das redes sociais na saúde mental dos jovens, de forma a mitigar a causa de problemas como depressão e necessidade de validação externa.

A Implementar, nas escolas, programas sobre a necessidade de uso moderado de redes sociais, a fim de reduzir os riscos psicológicos da dependência digital entre jovens em geral.

B Propor lei que obrigue as plataformas de redes sociais a permitirem a visualização de curtidas e comentários apenas em postagens temporárias, que se apagam automaticamente em 24 horas.

C Realizar campanhas governamentais de comunicação na televisão sobre a importância de jovens com quadro de depressão ou ansiedade causado por problemas familiares procurarem apoio psicológico.

D Aumentar o financiamento das organizações de saúde que oferecem suporte psicológico a jovens que apresentam quadros de depressão por uso excessivo de redes sociais, com vistas à reestruturação física dessas instituições.

QUESTÃO 07

O número crescente de negociações exitosas para a repatriação de bens culturais no mundo mostra que se trata de uma ideia propícia ao nosso tempo, afirmou o diplomata Marco Antônio Nakata, diretor do Instituto Guimarães Rosa, órgão do Ministério das Relações Exteriores voltado para a diplomacia cultural. As negociações de restituição se dão de maneiras variadas e nem sempre partem dos governos; por vezes, comunidades locais pedem a restituição de objetos sagrados ou, no caso de fósseis, a comunidade científica nacional se mobiliza. Há, ainda, casos de museus e universidades que, por iniciativa própria, fazem a devolução.

Considerando o texto apresentado, que faz referência a um movimento mundial que defende a reterritorialização de objetos históricos, culturais e paleontológicos retirados dos seus países de origem durante a colonização ou ilegalmente comercializados nas últimas décadas, assinale a opção que apresenta um caso de reterritorialização ocorrido nos últimos anos.

A Exposição temporária de máscaras africanas que compõem o acervo do Museu de Cais de Branly, na França.

B Retorno ao Brasil do Manto Tupinambá, que ficou exposto por mais de 300 anos no Museu Nacional da Dinamarca.

C Aquisição, por colecionadores particulares, de artefatos maias que foram negociados em leilão internacional nos Estados Unidos.

D Digitalização de cerâmicas pelo Museu de Etnologia em Lisboa, que possui a maior coleção de peças indígenas brasileiras da Europa.

L20142025 - 20_Ciencias Economicas.indb 6 09/10/2025 11:37:23

L20142025

QUESTÃO 08

Na adolescência, quase todo gesto pode significar muito. A série **Adolescência**, da Netflix, mostrou que, apesar de *emojis* representarem emoções, objetos ou ideias quase sempre inofensivos, eles vêm sendo utilizados como uma forma de comunicação codificada entre adolescentes em plataformas digitais, sobretudo aquelas associadas a ideologias misóginas. Os *emojis* são comuns no universo de grupos como os *incels*, que são jovens que se autodenominam "celibatários involuntários". O termo *incel* está associado a uma subcultura on-line marcada por discursos de ódio e ressentimento contra mulheres. A imagem a seguir apresenta alguns *emojis* usados pelos adolescentes dessa subcultura.

Descrição da imagem: O *emoji* "Pílula Vermelha" é representado pelo desenho de um medicamento em formato pilular, composto por duas partes que se encaixam, sendo uma vermelha, e a outra, amarela. O texto ao lado do desenho informa: "O *emoji* Pílula Vermelha ou 'red pill' representa o conceito originário do filme *Matrix*, que simboliza a crença de que o indivíduo 'despertou' para uma suposta verdade sobre as relações de gênero, adotando uma visão misógina que considera os homens como vítimas do feminismo e das mulheres."

O *emoji* "Dinamite" é representado pelo desenho de um explosivo com o pavio aceso, no qual o fogo está representado por uma estrela amarela. O texto ao lado do desenho informa: "O *emoji* Dinamite representa a 'explosão' da pílula vermelha e está associado a indivíduos que se identificam como *incels*, pessoas que culpam as mulheres por sua falta de sucesso em relacionamentos e expressam ressentimento, misoginia e hostilidade em relação a elas."

O *emoji* "100" é representado pelo número 100 estilizado em vermelho, com dois traços abaixo dele. O texto ao lado do desenho informa: "O *emoji* 100 faz alusão à chamada 'regra 80 para 20', uma crença que sugere que 80 por cento das mulheres estão interessadas em 20 por cento dos homens considerados mais atraentes ou de alto '*status* social'. Essa crença é usada para justificar sentimentos de rejeição e inferioridade entre os membros de grupos *incels*."



Considerando o texto e as imagens apresentadas, assinale a opção correta, em relação ao papel dos símbolos na comunicação e na expressão no âmbito das comunidades digitais.

A A forma como *emojis* são empregados para legitimar opressões de gênero e de sexualidade demonstra que a linguagem digital é literal, o que torna o ambiente digital um reflexo das intenções dos usuários.

B O emprego de *emojis,* como Pílula Vermelha ou Dinamite, dentro de grupos misóginos, evidencia que a linguagem visual é ambígua e que seu teor ideológico é construído a partir do modo como os símbolos são interpretados.

C A incorporação de *emojis* à linguagem revela o caráter dinâmico desta, o que permite a atribuição de novos sentidos a símbolos, de modo que a interpretação de mensagens digitais requer conhecimento das comunidades em que são usadas.

D O uso de *emojis* demonstra a adaptabilidade da linguagem a novas formas de expressão, embora mantenha os significados originalmente associados a esses recursos, o que facilita sua compreensão por usuários fora da comunidade *incel*.

L20142025 - 20_Ciencias Economicas.indb 7 09/10/2025 11:37:24

QUESTÃO 09

TEXTO 1

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que completou 35 anos em 2025, estabelece o seguinte:

Artigo terceiro A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Parágrafo único. Os direitos enunciados nesta Lei aplicam-se a todas as crianças e adolescentes, sem discriminação de nascimento, situação familiar, idade, sexo, raça, etnia ou cor, religião ou crença, deficiência, condição pessoal de desenvolvimento e aprendizagem, condição econômica, ambiente social, região e local de moradia ou outra condição que diferencie as pessoas, as famílias ou a comunidade em que vivem.

TEXTO 2

Descrição do gráfico: Intitulado *Crianças e adolescentes em insegurança alimentar por cor/raça*, um gráfico de linhas apresenta, em porcentagem, os seguintes dados que se referem, respectivamente, aos anos de 2009, 2013, 2018 e 2023:

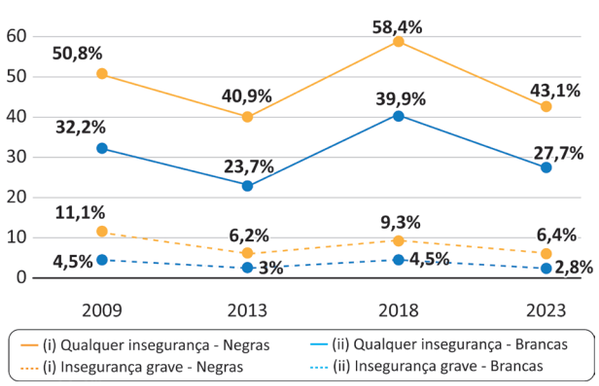
Qualquer insegurança – negras: 50,8; 40,9; 58,4; 43,1.

Qualquer insegurança – brancas: 32,2; 23,7; 39,9; 27,7.

Insegurança grave – negras: 11,1; 6,2; 9,3; 6,4.

Insegurança grave – brancas: 4,5; 3; 4,5; 2,8.

Crianças e adolescentes em insegurança alimentar por cor/raça



Considerando-se as informações dos Textos 1 e 2, os quais abordam, respectivamente, o ECA e dados de insegurança alimentar entre crianças e adolescentes no Brasil, é correto afirmar que

A as desigualdades de acesso à alimentação adequada, embora tenham diminuído entre 2009 e 2023, ainda impedem a plena efetivação da Lei no País, a qual está vigente há mais de trinta anos.

B os dados referentes aos anos de 2009 e 2023 revelam uma redução constante dos casos mais graves de insegurança alimentar, e isso sugere que os objetivos do ECA serão alcançados nos próximos anos.

C as disparidades raciais no que se refere à insegurança alimentar grave de crianças e adolescentes reduziram-se entre 2018 e 2023, o que revela que os direitos a que se refere o ECA estão sendo plenamente assegurados.

D os números revelam a diminuição, entre 2009 e 2023, das diferenças raciais em termos de insegurança alimentar, sendo tal redução estipulada no ECA como a meta mais importante para a garantia dos direitos da criança e do adolescente.

QUESTÃO 10

A diáspora científica é composta por pesquisadores com mestrado, doutorado ou pós-doutorado que deixam o país e não retornam. Uma pesquisa financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) analisou a diáspora científica brasileira a partir de uma amostra de 1.200 pessoas em vários países. Ao todo, 67 por cento disseram estar no exterior trabalhando, 31 por cento estavam estudando e 2 por cento não estavam nem estudando, nem trabalhando. Apenas 12 por cento estavam desempregados quando saíram do Brasil. Entre aqueles que querem retornar ao país, muitos não o fazem por falta de oportunidade. A ideia de repatriação é relevante para aqueles que querem retornar, mas ela não é compreendida como uma opção única para todos os casos. A migração não é considerada uma perda permanente para o País se o membro da diáspora continuar contribuindo para a realização de pesquisas nacionais. Podem ser estabelecidas estratégias de engajamento com os membros da diáspora, que vão além de seu retorno físico ao país de origem.

Considerando o texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia adequada para motivar pesquisadores que migraram do Brasil para o exterior a continuarem colaborando para o desenvolvimento da ciência, da inovação e da tecnologia do país.

A Implementar um sistema de mentoria por meio do qual os membros da diáspora preparem estudantes brasileiros para trabalharem em instituições de pesquisa no exterior.

B Promover iniciativas de reconexão dos membros da diáspora com as atividades científicas no Brasil, com vistas ao seu retorno ao País ou à sua cooperação com instituições de pesquisa nacionais.

C Criar um programa governamental que busque reduzir o desemprego de profissionais com mestrado, doutorado ou pós-doutorado no Brasil, principal causa da migração dessas pessoas para outros países.

D Desestimular o deslocamento de novos pesquisadores por meio de leis que incentivem a permanência em seu local de formação, de modo a contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico nacional.

Área livre

L20142025 - 20_Ciencias Economicas.indb 9 09/10/2025 11:37:24

QUESTÃO 11

TEXTO 1

Escala de trabalho 6 por 1 é desumana e ineficiente

A escala de trabalho é um elemento fundamental na organização das atividades laborais e corresponde ao período em que o trabalhador está à disposição da empresa. Ela determina as horas de trabalho, os dias da semana e os turnos de trabalho. No Brasil, são utilizados diversos tipos de escala, que variam conforme a natureza da função e as necessidades operacionais da empresa. No entanto, todas devem respeitar os limites impostos pela legislação vigente, que indica uma jornada de trabalho máxima de 44 horas semanais e de 220 horas mensais, exceto em casos previstos em convenções coletivas ou acordos de trabalho. É importante ressaltar que a escolha do modelo de escala influencia diretamente a produtividade e o bem-estar das pessoas. Exemplo disso são as críticas crescentes que a escala de trabalho 6 por 1 (correspondente a 6 dias de trabalho e 1 dia de folga, por semana) tem recebido, pelos efeitos que ela promove sobre a saúde, a produtividade e a vida pessoal dos trabalhadores.

TEXTO 2

Proposta de Emenda à Constituição número 8 de 2025

Dá nova redação ao inciso 13 do artigo sétimo da Constituição Federal para dispor sobre a redução da jornada de trabalho para quatro dias por semana no Brasil.

[...]

13 – duração do trabalho normal não superior a oito horas diárias e trinta e seis horas semanais, com jornada de trabalho de quatro dias por semana, facultada a compensação de horários e a redução de jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho.

Esta Emenda à Constituição é um passo importante na construção de um mercado de trabalho mais justo, sustentável e adaptável às rápidas mudanças do século 21, assegurando que o progresso econômico do Brasil seja alcançado de maneira inclusiva e equitativa, respeitando as necessidades e o bem-estar de sua força de trabalho.

A partir do exposto nos Textos 1 e 2, assinale a opção correta, quanto ao impacto de diferentes escalas de trabalho na vida do trabalhador.

A A escala 4 por 3, em comparação com as escalas 6 por 1 e 5 por 2, possibilita que o trabalhador tenha mais dias de descanso, o que pode aumentar sua motivação e produtividade.

B A escala 6 por 1, em comparação com as escalas 5 por 2 e 4 por 3, gera naturalmente trabalhadores mais produtivos, pois possibilita que as pessoas trabalhem mais dias por semana.

C A escala 6 por 1, em comparação com as escalas 5 por 2 e 4 por 3, garante uma menor rotatividade de trabalhadores nas empresas, o que permite maior segurança e estabilidade de emprego.

D A escala 5 por 2, em comparação com as escalas 6 por 1 e 4 por 3, é mais utilizada nas empresas do País, oferecendo ao trabalhador dias fixos de descanso aos finais de semana, por determinação legal.

Área livre

L20142025 - 20_Ciencias Economicas.indb 10 09/10/2025 11:37:24

QUESTÃO 12

Amansar o giz

Célia Xakriabá

No povo Xakriabá, existem diferentes perfis de conhecedores da tradição. As mulheres são responsáveis pelas roças. Os homens trabalham, mas apenas durante a derrubada. A partir da plantação, toda a responsabilidade é da mulher: plantio, colheita, preparo, cozimento e produção dos alimentos. As mulheres também são responsáveis pela transmissão do conhecimento à família, atuando como guardiãs da biodiversidade e promovendo a circulação de sementes no território, mantendo uma rede de trocas. Os momentos de colheita reúnem as famílias em torno da contação de histórias, interação que contribui para a preservação da língua. O artesanato também é, na maioria das vezes, produzido pelas mulheres, que repassam as técnicas às suas filhas. O período de estudo do barro representa um período em que não existia a presença da instituição escola, mas já havia a educação indígena, transmitida pelo entoar da palavra. As pinturas corporais, que também fazem parte dessa cultura, ao marcarem a identidade no contato entre o corpo e o espírito, foram, por muito tempo, reproduzidas em cerâmicas depositadas na terra. A cerâmica foi, portanto, um elemento muito importante, porque serviu mais tarde como um mostruário das pinturas corporais.

Com base no texto e considerando a relação do povo Xakriabá com o seu território, assinale a opção que apresenta um método ativo de conservação do meio ambiente.

A Registro, em cerâmicas, de técnicas ancestrais de manejo e conservação da terra.
B Retirada de barro para a produção de artesanato que afirme a identidade indígena.
C Contação de histórias no período da colheita, com o intuito de preservar a língua.
D Plantio rotativo em pequenas áreas, facilitado pela biodiversidade das sementes.

QUESTÃO 13

A implantação do teletrabalho no Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) representa um marco significativo na modernização das atividades judiciais e administrativas, alinhando-se às demandas contemporâneas de eficiência, flexibilidade e sustentabilidade ambiental. Essa modalidade de trabalho trouxe oportunidades relevantes, como a redução de custos operacionais, a descentralização das atividades e o aprimoramento da qualidade de vida dos servidores. Além disso, impulsionou a transformação digital da instituição, fortalecendo o uso de ferramentas tecnológicas e promovendo maior celeridade processual.

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia que viabilizaria a consolidação do teletrabalho como prática eficiente e sustentável na administração pública.

A Investir continuamente em infraestrutura tecnológica, capacitação dos servidores e suporte técnico, bem como fortalecer as políticas de gestão de pessoas.
B Permitir que os servidores estabeleçam a própria rotina de trabalho, definindo unilateralmente suas metas, seus prazos e os melhores canais de comunicação.
C Realizar reuniões virtuais diárias com toda a equipe, logo após o fim do expediente, com vistas ao acompanhamento e ao monitoramento das atividades realizadas no dia.
D Reforçar os mecanismos de controle do ponto eletrônico com o objetivo de mensurar a efetividade e a produtividade do servidor, além do seu engajamento com as políticas da instituição.

L20142025 - 20_Ciencias Economicas.indb 11 09/10/2025 11:37:24

QUESTÃO 14

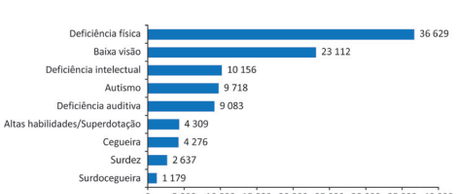
TEXTO 1

Os dados referentes ao censo da educação superior de 2023 retratam o aumento do número de alunos com deficiência matriculados no ensino superior, que apresentou um crescimento de 17 por cento em relação aos dados de 2022, superior à taxa de crescimento do total de alunos matriculados no território brasileiro, equivalente a 5,6 por cento no mesmo período. Embora esse crescimento seja expressivo, em termos de representatividade, a presença de alunos com deficiência é de apenas 0,93 por cento do número do total de matrículas, que em 2023 foi de quase 10 milhões de alunos. Nesse mesmo ano, foram registrados 92.756 alunos com deficiência matriculados no ensino superior. O censo também revelou que 12.651 alunos com deficiência concluíram seus cursos.

TEXTO 2

Descrição do gráfico: Intitulado *Total de matrículas de graduação conforme o tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação declarados – Brasil, 2023*, o gráfico de barras apresenta os seguintes dados:
Deficiência física: 36.629
Baixa visão: 23.112
Deficiência intelectual: 10.156
Autismo: 9.718
Deficiência auditiva: 9.083
Altas habilidades/Superdotação: 4.309
Cegueira: 4.276
Surdez: 2.637
Surdocegueira: 1.179

Total de matrículas de graduação conforme o tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação declarados – Brasil – 2023



Acerca da matrícula de pessoas com deficiência no ensino superior no Brasil, conclui-se, a partir dos Textos 1 e 2, que

A a diversidade de deficiências é adequadamente contemplada nas políticas de ingresso, haja vista a preponderância de deficiências físicas e de baixa visão entre os matriculados no ensino superior.

B as barreiras de acesso dessas pessoas ao ensino superior estão superadas, haja vista o aumento percentual de matrículas e os diversos tipos de deficiência declarados pelos alunos matriculados.

C a inclusão dessas pessoas no ensino superior ainda enfrenta desafios, haja vista a disparidade entre o aumento percentual das matrículas de alunos com deficiência e sua baixa representatividade no total de matrículas.

D as políticas de permanência e êxito são eficazes e o baixo percentual de representatividade de alunos com deficiência é um dado inicial que pouco interfere em seu sucesso acadêmico, haja vista o total de pessoas que concluem o curso.

L20142025 - 20_Ciencias Economicas.indb 12 09/10/2025 11:37:25

QUESTÃO 15

Descrição do gráfico: Intitulado *Domicílios com esgotamento sanitário e taxa de mortalidade infantil por regiões – Brasil, 2022*, o gráfico de colunas apresenta dados de esgotamento sanitário e taxa de mortalidade, em porcentagem, conforme segue:

Norte – esgotamento sanitário: 46,4; mortalidade infantil: 15,1.

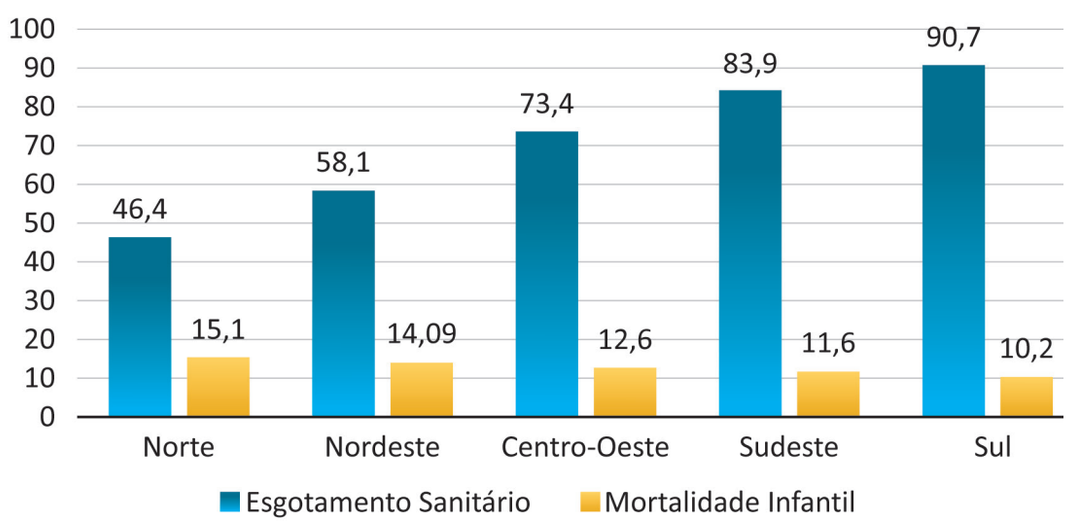
Nordeste – esgotamento sanitário: 58,1; mortalidade infantil: 14,09.

Centro-Oeste – esgotamento sanitário: 73,4; mortalidade infantil: 12,6.

Sudeste – esgotamento sanitário: 83,9; mortalidade infantil: 11,6.

Sul – esgotamento sanitário: 90,7; mortalidade infantil: 10,2.

Domicílios com esgotamento sanitário e taxa de mortalidade infantil por regiões – Brasil – 2022 (%)



A melhora da saúde pública, mediante ações preventivas, ainda é um desafio, principalmente em relação ao saneamento, pois a eficiência, a qualidade e a universalidade desse serviço público são fundamentais para a qualidade de vida da população. O saneamento básico é um dos serviços de infraestrutura cuja ausência ou precariedade causa diversos problemas econômicos, ambientais, sociais e de saúde, com significativas perdas materiais e humanas. O saneamento é um serviço vinculado à saúde pública e demanda grandes investimentos, sendo a universalização um dos objetivos a serem alcançados pelo governo.

Os dados de esgotamento sanitário e de mortalidade infantil apresentados evidenciam

A diferenças expressivas entre as regiões do Brasil, sendo o Nordeste a região com as piores condições de saneamento e taxas mais elevadas de mortalidade infantil.

B predomínio de domicílios sem esgotamento sanitário na região Norte, o que sugere uma relação entre esse índice e a elevada taxa de mortalidade infantil da região.

C inexistência de relação entre saneamento básico e mortalidade infantil na região Sul, pois ela apresenta a maior porcentagem de domicílios com esgotamento sanitário no País.

D necessidade de investimentos em saneamento básico na região Sudeste, que apresenta o maior contingente populacional e, consequentemente, os piores indicadores de mortalidade infantil.

L20142025 - 20_Ciencias Economicas.indb 13 09/10/2025 11:37:25

QUESTÃO DISCURSIVA

No estudo realizado pelo Banco Mundial e pela Organização Internacional do Trabalho, denominado **IA Generativa e Empregos na região da América Latina e do Caribe: o Fosso Digital é um Amortecedor ou um Gargalo?**, constatou-se que a inteligência artificial generativa (IAGen) pode ter efeitos transformadores sobre os empregos e sobre os meios de subsistência na região da América Latina e do Caribe. Essa região, uma das mais desiguais do mundo e com alta informalidade, enfrenta uma persistente lacuna de produtividade, que, em parte, tem sido o resultado de barreiras à inovação e à adoção de tecnologias. Historicamente, as novas tecnologias têm moldado a evolução da produtividade do trabalho, da desigualdade e da prosperidade em todo o mundo. O estudo apresenta os seguintes dados:

- um percentual de 26 a 38 por cento dos empregos na região da América Latina e do Caribe podem estar expostos à IAGen;
- a IAGen pode resultar em uma transformação que aumente a produtividade para cerca de 8 a 14 por cento dos empregos;
- cerca de 2 a 5 por cento dos empregos correm o risco de total automatização devido às capacidades atuais da IAGen.

Considerando os dados apresentados no texto e os impactos da IAGen no mercado de trabalho, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discorra sobre a principal diferença entre a IAGen e uma das revoluções tecnológicas anteriores quanto à natureza das ocupações afetadas por elas no mercado de trabalho. (valor: 2,0 pontos)

b) A partir dos conceitos de complementaridade e de substituição entre fatores de produção, explique de que forma algumas ocupações podem ser beneficiadas e outras prejudicadas pela disseminação da IAGen. (valor: 4,0 pontos)

c) Sugira uma política pública adequada para responder a pelo menos um dos desafios trazidos pela IAGen no mercado de trabalho, justificando sua resposta. (valor: 4,0 pontos)

Área livre

L20142025 - 20_Ciencias Economicas.indb 14 09/10/2025 11:37:25

* L 2 0 1 4 2 0 2 5 1 5 *

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

L20142025 - 20_Ciencias Economicas.indb 15 09/10/2025 11:37:25

QUESTÃO 16

De acordo com a teoria microeconômica, o comportamento dos consumidores e produtores é influenciado por um conjunto de fatores que impacta a curva de oferta e de demanda. Sabe-se que, desde 2020, vários eventos têm gerado choque sobre a oferta e a demanda, tais como:

- Evento (1) – políticas de manutenção da renda no Brasil e no mundo como resposta à pandemia de Covid-19;
- Evento (2) – quebra de safra agrícola decorrente de evento climático extremo;
- Evento (3) – avanço rápido da tecnologia, como inteligência artificial;
- Evento (4) – guerras como, por exemplo, a guerra na Ucrânia, iniciada em 2022.

No que diz respeito ao impacto positivo ou negativo que cada um desses eventos acarretou sobre a oferta e a demanda, assinale a opção que apresenta a correlação correta entre os eventos mencionados e os efeitos econômicos gerados por eles.

A (1) Efeito positivo sobre a demanda; (2) Efeito negativo sobre a oferta; (3) Efeito positivo sobre a demanda; (4) Efeito de negativo sobre a oferta.

B (1) Efeito negativo sobre a oferta; (2) Efeito positivo sobre a oferta; (3) Efeito positivo sobre a oferta; (4) Efeito negativo sobre a oferta e positivo sobre a demanda.

C (1) Efeito positivo sobre a demanda; (2) Efeito negativo sobre a oferta; (3) Efeito positivo sobre a oferta; (4) Efeito negativo sobre a oferta e ambivalente sobre a demanda.

D (1) Efeito negativo sobre a oferta; (2) efeito positivo sobre a oferta; (3) Efeito positivo sobre a demanda; (4) Efeito negativo sobre a oferta e ambivalente sobre a demanda.

Área livre

QUESTÃO 17

Em resposta à desaceleração da economia brasileira, o governo federal decidiu ampliar seus gastos com investimentos públicos em infraestrutura, visando estimular a demanda agregada e, consequentemente, o crescimento do PIB. Para avaliar o efeito dessa medida, considere a fórmula do multiplicador de gastos autônomos para uma economia fechada com o governo apresentada seguir.

K é igual a fração de numerador 1 e denominador 1 menos *c*, abre parêntese, 1 menos *t*, fecha parêntese

Em que:

- *K* é o multiplicador de gastos autônomos;
- *c* é a propensão marginal a consumir;
- *t* é a alíquota média de impostos sobre a renda.

A partir desses dados, considere duas situações distintas:

- Situação 1: a propensão marginal a poupar é 0,4 e a alíquota de imposto é 20 por cento.
- Situação 2: a propensão marginal a consumir é 0,8 e a alíquota de imposto também é 20 por cento.

Nesse caso, para um aumento de 100 bilhões de reais dos gastos públicos, a variação esperada na renda nacional na situação 1 e na situação 2 é, respectivamente, de

A 125 bilhões de reais e 225 bilhões de reais.
B 192 bilhões de reais e 278 bilhões de reais.
C 288 bilhões de reais e 425 bilhões de reais.
D 313 bilhões de reais e 625 bilhões de reais.

Área livre

L20142025 - 20_Ciencias Economicas.indb 17 09/10/2025 11:37:25

QUESTÃO 18

TEXTO 1

A riqueza das nações: investigação sobre sua natureza e suas causas

Adam Smith

O aumento da capacidade produtiva da economia depende da proporção da produção que é economizada e reinvestida, e não consumida imediatamente.

TEXTO 2

O Capital: Crítica da Economia Política

Karl Marx

A acumulação do capital, ao mesmo tempo que aumenta a massa de trabalho assalariado, aumenta também a massa de miséria, de opressão, de escravidão, de degradação, de exploração.

Considerando-se que a acumulação de capital é tema central do pensamento econômico de Adam Smith (1723 a 1790) e de Karl Marx (1818 a 1883), é correto afirmar que, para

A Marx e Smith, a acumulação de capital intensifica a exploração do trabalho e amplia a desigualdade social.

B Marx, a acumulação de capital promove a elevação do bem-estar das classes trabalhadoras a longo prazo.

C Smith, o capital acumulado é utilizado para empregar trabalhadores produtivos, o que leva ao acirramento da luta de classes.

D Smith, a acumulação de capital impulsiona a divisão do trabalho, o que aumenta a produtividade e, por consequência, a riqueza dos estados nacionais.

QUESTÃO 19

O acordo de Bretton Woods, firmado em julho de 1944 por 44 países, instituiu um novo regime monetário internacional baseado na fixação das taxas de câmbio das moedas nacionais em relação ao dólar, que, por sua vez, tinha seu valor fixado em 35 dólares por onça de ouro. Esse arranjo refletia a hegemonia econômica dos Estados Unidos no pós-segunda guerra mundial e teve como marco a criação do Fundo Monetário Internacional (FMI), com o objetivo de promover a estabilidade cambial e a cooperação econômica internacional. O sistema funcionou até o início dos anos 1970, quando foi encerrado diante de desequilíbrios macroeconômicos e instabilidades financeiras crescentes.

Com base nas informações do texto e em seus conhecimentos sobre a ordem econômica internacional do pós-guerra, é correto afirmar que o sistema de Bretton Woods

A previa a utilização de uma moeda única, emitida pelo FMI, para garantir a estabilidade nas relações comerciais internacionais.

B teve seu fim atrelado ao aumento da dívida externa dos Estados Unidos e à crescente desconfiança internacional quanto à conversibilidade do dólar em ouro.

C foi reforçado pela expansão do mercado de euromoedas, que permitiu maior flexibilidade aos bancos centrais dos países signatários na definição das paridades cambiais.

D promoveu um equilíbrio multipolar entre as principais economias ocidentais, o que reduziu a concentração de poder monetário internacional nas mãos de um único país.

QUESTÃO 20

Foi sancionada a Lei número 15.103/2025, que estabelece um programa de incentivos para financiar e acelerar projetos de energia limpa no Brasil. A nova legislação busca aumentar a participação de fontes renováveis, como solar, eólica, biomassa e hidrogênio verde na matriz energética nacional. O objetivo é fortalecer a transição energética no país, alinhando-se às metas climáticas do Brasil e ao compromisso com o acordo de Paris.

Diversos países têm adotado políticas públicas para estimular a transição energética, com o objetivo de substituir fontes fósseis por energias limpas e de promover a inovação tecnológica, geralmente, por meio de subsídios diretos e incentivos fiscais.

Com base nas informações apresentadas, no que diz respeito ao estímulo à transição energética, é correto afirmar que a concessão de subsídios

A promove a distribuição igualitária dos benefícios, independentemente do contexto socioeconômico em que se encontra o país.

B mostra-se ineficaz, pois a adoção de fontes sustentáveis de energia beneficia apenas os setores e as regiões mais ricas da economia.

C revela-se eficaz apenas em países desenvolvidos, pois os países subdesenvolvidos carecem de capacidade político-institucional para reduzir o uso de fontes fósseis de energia.

D pode estimular a adoção e o desenvolvimento de novas tecnologias para produção de energia limpa, minimizando os impactos da crise climática e reduzindo as emissões de gases de efeito estufa.

Área livre

L20142025 - 20_Ciencias Economicas.indb 19 09/10/2025 11:37:25

QUESTÃO 21

Microeconomia

R. Pindyck e D. Rubinfeld

Os retornos de escala estão relacionados à maneira como o produto aumenta quando todos os insumos aumentam proporcionalmente. Essa variação da produção pode estar associada a ganhos advindos da especialização ou a perdas na produção por dificuldades de gerenciamento em operações de grande escala.

Considere que um economista tenha o histórico do uso de insumos e produção de uma empresa gráfica ao longo dos últimos 10 anos. Por simplicidade, ele considerou apenas dois insumos: *x*, equivalente à quantidade de papel e *y*, referente ao consumo de energia. Sabe-se que a função de produção de uma planta da empresa pode ser expressa pela seguinte equação:

P, abre parêntese, *x* ; *y* ,fecha parêntese, é igual a 3*x* elevado ao quadrado mais *y* elevado ao quadrado

Ao modificar o uso dos insumos, multiplicando-os por uma dada constante *j* menor que 1, tem-se:

P, abre parêntese, *jx* ; *jy* ,fecha parêntese, é igual a 3, abre parêntese, *jx*, fecha parêntese, elevado ao quadrado mais, abre parêntese, *jy*, fecha parêntese, elevado ao quadrado é igual a *j* elevado ao quadrado vezes *P*, abre parêntese, *x* ; *y* ,fecha parêntese.

A partir da função de produção dessa empresa e da análise do retorno de escala, é correto afirmar que, para expandir o negócio, a melhor opção para a empresa consiste em

A aumentar todos os insumos proporcionalmente, uma vez que a função de produção é homogênea de grau 2 e a empresa está operando com retornos crescentes de escala.

B abrir uma nova planta, uma vez que a empresa está operando com retornos crescentes de escala, e aumentar todos os insumos na mesma planta produtiva, o que resultaria em maior custo de produção.

C manter os insumos na mesma quantidade, visto que, a partir dos dados, a empresa está impossibilitada de fazer avaliação quanto aos retornos de escala, uma vez que a função de produção não é homogênea.

D intensificar apenas o uso de papel e manter o consumo de energia, uma vez que o parâmetro igual a 3 está multiplicando apenas a variável *x* e que a empresa está operando com retornos decrescentes de escala.

Área livre

QUESTÃO 22

Um índice de preços ao consumidor (IPC) típico é calculado como um índice de Laspeyres (*L*), comparando, ao longo do tempo, o valor de uma cesta inicial de bens e serviços. Um deflator do PIB típico é calculado como um índice de Paasche (*P*), considerando o valor de um conjunto atual de bens e serviços. Já o índice de Fisher é um índice ideal que tenta minimizar algumas limitações dos índices de Laspeyres (*L*) e de Paasche (*P*), calculando uma média dos dois, quando esses índices são apurados a partir das mesmas mercadorias. Observe os índices de preços a seguir, em que o sobrescrito *i* representa um bem ou serviço *i* (*i* igual a 1, reticências, *n*); *p* representa os preços; *q* representa as quantidades; e os subscritos 0 e *t* representam os períodos de tempo para apuração dos preços e das quantidades.

1. raiz quadrada do produto *L* índice inferior 0, *t* vezes *P* índice inferior 0, *t*.
2. fração de numerador que é o somatório abre parênteses p índice inferior *t* e índice superior *i* vezes *q* índice inferior *t* e índice superior *i* fecha parênteses e o denominador que é o somatório abre parênteses *p* índice inferior 0 e índice inferior *i* vezes *q* índice inferior *t* e índice superior *i*.
3. fração de numerador que é o somatório abre parênteses p índice inferior *t* e índice superior *i* vezes *q* índice inferior 0 e índice superior *i* fecha parênteses e o denominador que é o somatório abre parênteses *p* índice inferior 0 e índice inferior *i* vezes *q* índice inferior 0 e índice superior *i*.

A partir dessas informações, é correto afirmar que o índice

A 2 é um índice de preços de Paasche, comparando os preços dos bens e serviços, ao longo do tempo, a partir de quantidades atuais; o índice 3 é um índice de preços de Laspeyres, comparando os preços de bens e serviços, ao longo do tempo, a partir de quantidades iniciais.

B 1 é um índice de preços de Paasche, comparando os preços de bens e serviços ao longo do tempo, com base em quantidades atuais; o índice 2 é um índice de preços de Laspeyres, comparando os preços dos bens e serviços, ao longo do tempo, a partir de quantidades iniciais.

C 3 é um índice de preços de Laspeyres, comparando os preços de bens e serviços ao longo do tempo, a partir de quantidades iniciais desses bens e serviços; o índice 2 é um índice de preços de Fischer, calculando a média do valor dos bens e serviços mensurado com quantidades inicias e atuais.

D 1 é um índice de preços de Fischer, calculando a média do valor dos bens e serviços mensurado com quantidades inicias e atuais; o índice 3 é um índice de preços de Paasche, comparando os preços dos bens e serviços ao longo do tempo, a partir das quantidades iniciais desses bens e serviços.

Área livre

L20142025 - 20_Ciencias Economicas.indb 21 09/10/2025 11:37:25

QUESTÃO 23

TEXTO 1

Economic growth

R. Barro e X. Sala-i-Martin

O crescimento econômico tem contribuído para o aumento do bem-estar dos indivíduos e para a redução da pobreza mundial. Diversas variáveis são relacionadas à taxa de crescimento do PIB *per capita*, como capital humano (escolaridade e saúde), manutenção do Estado de Direito, investimento, taxas de fecundidade e gastos de consumo do governo.

TEXTO 2

A seguir são apresentados os resultados da regressão linear quanto à taxa de crescimento do PIB *per capita* referente a 145 países entre 1950 a 2019.

Descrição de duas tabelas:
A primeira apresenta seis colunas: Variável; Coeficiente; Estatística; p-valor; Intervalo de confiança de 95 por cento, respectivamente:

- Intercepto; 0,289; 11,590; 0,000; de 0,240 a 0,338
- ln(PIB); menos 0,025; menos 11,590; 0,000; de menos 0,029 a menos 0,021
- ln(investimento); 0,022; 10,320; 0,000; de 0,018 a 0,027
- ln(capital humano); 0,051; 7,650; 0,000; de 0,038 a 0,064
- ln(pop); 0,018; 2,380; 0,017; de 0,003 a 0,033

A segunda apresenta duas colunas:

- R elevado ao quadrado: 0,0121
- Número de observações: 8490
- Estatística F: 56,04
- Prob. (Estatística F): 0,000

Variável	Coeficiente	Estatística *t*	*p*-valor	Intervalo de confiança de 95%	
Intercepto	0,289	11,590	0,000	0,240	0,338
ln(PIB)	– 0,025	– 11,590	0,000	– 0,029	– 0,021
ln(investimento)	0,022	10,320	0,000	0,018	0,027
ln(capital humano)	0,051	7,650	0,000	0,038	0,064
ln(pop)	0,018	2,380	0,017	0,003	0,033
Outras informações					
R^2		0,0121			
Número de observações		8 490			
Estatística F		56,04			
Prob. (Estatística F)		0,000			

Nessa regressão, a variável dependente é a taxa de crescimento anual do PIB *per capita* (ou produto por trabalhador) para o país *i* no período *t*; ln(PIB) é o logaritmo natural do PIB *per capita* do país *i* no período *t* menos 1; ln(investimento) é o logaritmo natural da taxa de investimento (formação bruta de capital fixo como porcentagem do PIB) para o país *i* no período *t*; ln(pop) é o logaritmo natural da taxa de crescimento populacional; e ln(capital humano) é o logaritmo natural do índice de capital humano baseado em anos de escolaridade e retornos à educação, de acordo com os dados da Penn World Table (PWT).

Com relação às informações apresentadas, assinale a opção correta.

A A variável ln(pop) é estatisticamente significativa ao nível de significância de 1 por cento, uma vez que o *p*-valor é maior do que 1 por cento.

B Individualmente, todas as variáveis do modelo foram estatisticamente significativas ao nível de significância de 5 por cento pelo teste *t*.

C Pode-se rejeitar a hipótese nula de que o coeficiente estimado para ln(PIB) seja igual a menos 0,028 ao nível de 5 por cento de significância.

D Não se pode rejeitar a hipótese nula de que o coeficiente estimado para o intercepto seja igual a 0 ao nível de significância de 5 por cento.

QUESTÃO 24

Dentre as políticas públicas voltadas à redução da pobreza e ao combate às desigualdades sociais, destaca-se o Programa Bolsa Família (PBF). Criado em 2004, trata-se de um programa de transferência direta de renda com condicionalidades. Para que as famílias sejam elegíveis, devem atender a critérios como: valor máximo de renda familiar *per capita*; matrícula regular dos filhos na escola; vacinação dos filhos em dia, entre outros requisitos. Dados do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) mostram que, em dezembro de 2024, a distribuição regional dos recursos do programa foi a seguinte: 45,48 por cento destinados ao nordeste; 28,33 por cento, ao sudeste; 13,49 por cento, ao norte; 7,26 por cento, ao sul; e 5,44 por cento, ao centro-oeste.

Com relação ao funcionamento desse programa e a sua distribuição regional de recursos, é correto afirmar que o PBF

A funciona como uma política de redução da pobreza, que apresenta efeitos neutros sobre a educação e a saúde das famílias beneficiadas.

B representa um gasto para o governo, visto que é uma política de transferência de renda e, portanto, não gera efeitos sobre as receitas tributárias.

C consiste em uma política nacional que estimula o consumo das famílias, o que tende a potencializar o crescimento da atividade econômica local.

D aloca baixa quantidade de recursos para a região norte, o que evidencia que as regras do programa levam pouco em consideração as desigualdades regionais.

QUESTÃO 25

A definição do salário-mínimo constitui um dos temas mais recorrentes nos debates econômicos e políticos. Embora desempenhe um papel essencial na garantia de um nível básico de renda para a subsistência dos trabalhadores, parte da literatura econômica e alguns agentes de mercado questionam seus potenciais efeitos distorcivos sobre o nível de emprego. Ademais, os impactos decorrentes da adoção do salário-mínimo estão diretamente relacionados às características da estrutura de mercado, como concorrência perfeita, oligopsônio ou oligopólio, que podem amplificar ou atenuar tais efeitos. Card e Krueger, em um estudo publicado em 2000, considerando um mercado com características de monopsônio, mostraram que um aumento do salário-mínimo não causa, necessariamente, desemprego e pode, inclusive, aumentar o bem-estar dos trabalhadores, desafiando a visão tradicional.

Acerca da temática abordada no texto, é correto afirmar que a fixação de um salário-mínimo

A favorece os trabalhadores em um mercado competitivo, posto que há um aumento da demanda por trabalho.

B leva ao aumento de demissões de trabalhadores no mercado de trabalho tanto no contexto de mercados competitivos quanto de monopsônios.

C beneficia os trabalhadores no contexto de monopsônios no mercado de trabalho, visto que poderiam receber salários mais baixos caso isso fosse possível.

D faz com que os trabalhadores migrem do setor formal para o informal em mercados competitivos, nos quais existe pouca mobilidade do fator de produção trabalho.

L20142025 - 20_Ciencias Economicas.indb 23 09/10/2025 11:37:25

QUESTÃO 26

A Crise Financeira Além da Finança

L. G. de M. Belluzzo

O moderno sistema de crédito, ao criar depósitos, ou seja, meios de pagamento — cuja unidade de conta é definida pelo Estado —, opera como uma central privada de administração monetária. Nessa função, os bancos — e, hoje, os demais intermediários financeiros que se endividam nos mercados monetários atacadistas — são provedores da infraestrutura do mercado na medida em que definem as normas de acesso à liquidez, ao crédito e ao sistema de pagamentos. Tais normas impõem constrangimentos às condições de produção e de concorrência das empresas. Gestores privados da forma geral da riqueza, os bancos cuidam de administrar o estado da liquidez e do crédito de acordo com mais ou menos confiança na possibilidade das empresas não financeiras e dos governos de controlarem seus fluxos de receitas e despesas e a evolução do estoque de endividamento.

Acerca da temática abordada no texto e com base nos fundamentos da economia monetária e financeira, assinale a opção correta.

A A liberdade dos bancos na concessão de crédito decorre da ausência de regulação formal, permitindo que definam, de maneira autônoma, as condições de liquidez e risco, o que garante sua plena independência diante das políticas públicas.

B A regulação bancária busca garantir que a criação de crédito ocorra com segurança, exigindo capital mínimo, limites à alavancagem, controle de riscos e supervisão contínua das instituições por parte das autoridades monetárias e reguladoras.

C Os bancos privados criam moeda ao conceder crédito, no entanto, esse processo é livre de interferência da política monetária e de entidades reguladoras, sendo completamente determinado pela interação entre oferta e demanda no mercado financeiro.

D O Banco Central, nos sistemas monetários modernos, é o único que possui autoridade para emitir moeda, cabendo aos bancos comerciais operar com base nesse volume previamente definido, sem interferência direta na expansão dos meios de pagamento.

QUESTÃO 27

Em 2025, o governo brasileiro promoveu um reajuste do salário mínimo de 2,5 por cento acima da inflação, elevando o poder de compra de trabalhadores.

Nesse contexto, considere que um determinado trabalhador possa decidir quantas horas por semana se dedica ao trabalho e quantas horas reserva para o lazer. Com base no reajuste do salário mínimo divulgado pelo governo, ele pretende estabelecer um novo ritmo de trabalho.

Nesse caso, é correto afirmar que o efeito

A renda incentiva o trabalhador a trabalhar mais, pois ele se sente mais valorizado.

B renda incentiva o trabalhador a trabalhar mais, pois os bens de consumo ficarão mais acessíveis.

C substituição incentiva o trabalhador a trabalhar mais, pois o custo de oportunidade do lazer aumentou.

D substituição incentiva o trabalhador a trabalhar menos, pois o lazer se tornará relativamente mais barato.

QUESTÃO 28

A obra **A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda**, publicada por John Maynard Keynes, em 1936, confrontou os principais fundamentos da escola marginalista e ofereceu uma nova interpretação para os fenômenos macroeconômicos, especialmente em contextos de crise e de desemprego persistente.

Com base nas ideias centrais apresentadas pelo autor na obra mencionada, é correto afirmar que o

A desemprego é meramente friccional e voluntário.
B nível de emprego é determinado no mercado de trabalho.
C nível de emprego independe da moeda, visto que ela é neutra.
D desemprego pode ser involuntário, com equilíbrio abaixo do pleno emprego.

QUESTÃO 29

A Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) defende a industrialização como condição necessária para a América Latina atingir o desenvolvimento. Inicialmente, como parte da estratégia de expansão do mercado interno, a preocupação era reduzir o consumo de importados, incentivar o ingresso de capital estrangeiro, aumentar a participação do Estado na implantação de infraestrutura e promover a reforma agrária. As proposições da CEPAL focavam a industrialização via substituição de importações, com fechamento do mercado interno para proteção à indústria nascente. A partir das décadas de 1980 e 1990, com a abertura dos mercados latino-americanos, resultado das políticas neoliberais adotadas na região, a concorrência estrangeira provocou uma onda de desindustrialização e reprimarização da economia, o que tem levado a CEPAL, nos relatórios recentes, a destacar a importância da transformação produtiva com equidade social, enfatizando o papel da inovação tecnológica e da diversificação produtiva para reverter esse processo.

Com a redução da base industrial, vários países latino-americanos passaram a depender ainda mais da exportação de *commodities*. Nesse contexto, a CEPAL propõe estratégias para enfrentar esse novo fenômeno e evitar o retrocesso no processo de desenvolvimento tecnológico e industrial da América Latina.

Com relação a essa temática, a fim de superar os desafios apresentados, a CEPAL propõe que a América Latina

A aproveite o aumento da demanda global de *commodities* e priorize os investimentos no setor agroexportador, explorando as vantagens comparativas regionais.
B diminua a integração do setor terciário latino-americano com as cadeias globais de valor, focando as vantagens comparativas dos países em serviços e em produtos de alta tecnologia.
C promova uma volta ao Estado mínimo, reduzindo as intervenções estatais na economia para possibilitar um ajuste automático pelo mercado das condições de competividade industrial.
D adote políticas industriais para estimular a inovação tecnológica e incentivar a diversificação produtiva para se integrar às cadeias globais de valor, combatendo o processo de desindustrialização.

Área livre

L20142025 - 20_Ciencias Economicas.indb 25 09/10/2025 11:37:25

QUESTÃO 30

Planos econômicos fracassaram em derrotar a superinflação até a chegada do Real

Corte de zeros, tablitas de reajuste, congelamento de preços, gatilho salarial, indexadores, confisco. Esses termos e expressões fizeram parte do cotidiano dos brasileiros entre 1985 e 1994, época em que o país enfrentava a superinflação, que corroía velozmente o poder de compra da população e a capacidade de planejamento das famílias e dos empresários. A maioria dos brasileiros era obrigada a participar de corridas aos supermercados, tão logo recebesse o salário no início do mês, para estocar produtos que aumentavam de preço diariamente. Alguns poucos cidadãos — que tinham acesso, por exemplo, a contas remuneradas de curtíssimo prazo (*overnight*) — ainda podiam tentar se proteger da inflação.

No que diz respeito ao momento econômico descrito no texto, aos planos de estabilização e ao cenário externo nesse período, assinale a opção correta.

A No Plano Cruzado, adotou-se o congelamento de preços e priorizou-se a desvalorização cambial como principal instrumento de combate à inflação.

B No Plano Cruzado, o contexto era de crise da dívida externa, juros internacionais elevados e isolamento econômico, o que dificultou sua sustentação.

C No Plano Real, adotou-se uma política de âncora fiscal, com o real valorizado em relação ao dólar para conter a inflação, o que resultou em alta nas exportações líquidas.

D No Plano Real, adotou-se o congelamento de preços, implementou-se o câmbio flutuante e liberalizou-se o mercado de câmbio, abrindo a economia ao comércio internacional.

QUESTÃO 31

Introdução à econometria: uma abordagem moderna

Jeffrey M. Wooldridge

Sob as hipóteses do teorema de Gauss-Markov, pode ser demonstrado que o estimador de mínimos quadrados ordinários (MQO) é o melhor estimador linear não viesado. As hipóteses desse teorema são:

- linearidade dos parâmetros;
- inexistência de colinearidade perfeita entre as variáveis independentes;
- E, abre colchete, u barra X, fecha colchete, é igual a 0, ou seja, a média condicional do erro é igual a zero;
- Var, abre parêntese, u barra X, fecha parêntese, é igual a sigma elevado ao quadrado, sendo *u* o vetor de erro e *X* a matriz de variáveis explicativas;
- Inexistência de correlação serial dos erros;
- Os erros *u* são independentes de *X* e independentes entre si, bem como identicamente distribuídos com distribuição normal abre parêntese 0, sigma elevado ao quadrado fecha parêntese.

Considerando-se que há implicações para os estimadores de MQO quando alguma das hipóteses apresentadas no texto é violada, assinale a opção correta com relação à consequência da violação da pressuposição.

A Os estimadores de MQO serão viesados e inconsistentes caso a hipótese de média condicional do erro igual a zero seja violada.

B A presença de heterocedasticidade na estimação do modelo MQO implica que os estimadores de MQO serão viesados e inconsistentes.

C A violação da pressuposição de normalidade dos erros *u* implica que os parâmetros estimados pelo modelo MQO serão viesados, mas consistentes.

D Os estimadores serão viesados e eficientes na presença de correlação serial dos resíduos, embora os testes *t* e *F* possam apresentar inconsistência.

QUESTÃO 32

Sabe-se que a taxa de câmbio pode ser expressa pelo método direto e indireto. No Brasil e na maior parte dos países, o método utilizado é o indireto, que avalia quantas unidades da moeda local são necessárias para a compra de uma unidade de moeda estrangeira. Assim, ao se considerar a cotação de Real por Dólar americano 5,14 por exemplo, é possível afirmar que são necessárias mais de cinco unidades do Real para a compra de um Dólar americano. Há também uma diferença entre a taxa de câmbio real e nominal. Para o cálculo da taxa de câmbio real, a taxa nominal deve ser ajustada de acordo com o nível de preços internacional e doméstico, conforme a fórmula *épsilon* é igual a *E* vezes a fração de numerador *P* asterisco e denominador *P*, em que:

- *épsilon* é igual a taxa de câmbio real;
- *E* é igual a taxa de câmbio nominal;
- *P* asterisco é igual a nível de preços internacional (número-índice base 100 no período 1);
- *P* é igual a nível de preços doméstico (número-índice base 100 no período 1).

A partir dessas informações, considere a tabela a seguir, que apresenta a taxa de câmbio nominal em três períodos (anos) e os níveis de preços externo e interno.

Descrição da tabela: Apresenta em quatro colunas: Período; Real por Dólar americano; P asterisco; P, respectivamente:

Período 1: 5,00; 100,0; 100,0

Período 2: 5,05; 100,0; 101,0

Período 3: 5,05; 102,0; 102,0

Período	R$/US$	*P**	*P*
1	5,00	100,0	100,0
2	5,05	100,0	101,0
3	5,05	102,0	102,0

A partir dos dados da tabela, no que diz respeito ao valor da moeda local (Real), é correto afirmar que ocorreu uma

A valorização real e uma valorização nominal no período 3, em relação ao período 2.

B valorização real e uma desvalorização nominal no período 2, em relação ao período 1.

C desvalorização real e uma desvalorização nominal no período 3, em relação ao período 1.

D desvalorização real no período 3 em relação ao período 1, devido ao diferencial de inflação.

Área livre

L20142025 - 20_Ciencias Economicas.indb 27 09/10/2025 11:37:26

QUESTÃO 33

TEXTO 1

O papel da política fiscal no enfrentamento da desigualdade de gênero e raça no Brasil

F. G. Silveira e outros

Historicamente, com base no modelo tradicional de divisão sexual do trabalho — no qual o homem assume o papel de provedor e a mulher, de cuidadora —, as mulheres foram, por muito tempo, excluídas do mercado de trabalho. Ao longo dos anos, no entanto, a luta por direitos sociais e por maior autonomia permitiu que esse modelo fosse gradualmente transformado, possibilitando a crescente inserção das mulheres no mercado de trabalho, ainda que, em muitos casos, acumulando uma jornada dupla. Apesar desse avanço, a desigualdade de gênero permanece evidente. As mulheres continuam menos presentes, recebem salários menores e enfrentam taxas de desocupação mais elevadas em comparação aos homens.

TEXTO 2

A seguir são apresentados os indicadores de rendimento do trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo sexo e cor ou raça no Brasil referente a 2023.

Descrição da tabela: Apresenta cinco colunas: Sexo e cor ou raça; Rendimento médio real habitual do trabalho principal, em reais por mês; Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos, em reais por mês; Rendimento-hora médio real habitual do trabalho principal, em reais por hora; Rendimento-hora médio real habitual de todos os trabalhos, em reais por hora , respectivamente:

Total; 2.890; 2.979; 17,9; 17,9

Sexo

- Homem; 3.173; 3.271; 18,7; 18,8
- Mulher; 2.510; 2.588; 16,7; 16,7

Cor ou raça (1)

- Branca; 3.728; 3.847; 23,0; 23,0
- Preta; 2.168; 2.236; 13,5; 13,5
- Parda; 2.207; 2.271; 13,8; 13,8
- Preta ou parda; 2.198; 2.264; 13,7; 13,7

Sexo e cor ou raça (1)

- Homens brancos; 4.167; 4.299; 24,7; 24,8
- Homens pretos ou pardos; 2.403; 2.474; 14,2; 14,2
- Mulheres brancas; 3.186; 3.287; 20,8; 20,9
- Mulheres pretas ou pardas; 1.905; 1.962; 13,0; 13,0

Sexo e cor ou raça	Rendimento médio real habitual do trabalho principal (R$/mês)	Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos (R$/mês)	Rendimento-hora médio real habitual do trabalho principal (R$/hora)	Rendimento-hora médio real habitual de todos os trabalhos (R$/hora)
Total	2 890	2 979	17,9	17,9
Sexo				
Homem	3 173	3 271	18,7	18,8
Mulher	2 510	2 588	16,7	16,7
Cor ou raça (1)				
Branca	3 728	3 847	23,0	23,0
Preta	2 168	2 236	13,5	13,5
Parda	2 207	2 271	13,8	13,8
Preta ou parda	2 198	2 264	13,7	13,7
Sexo e cor ou raça (1)				
Homens brancos	4 167	4 299	24,7	24,8
Homens pretos ou pardos	2 403	2 474	14,2	14,2
Mulheres brancas	3 186	3 287	20,8	20,9
Mulheres pretas ou pardas	1 905	1 962	13,0	13,0

A partir dessas informações, no contexto de disparidade de gênero e de raça no mercado de trabalho brasileiro, é correto afirmar que

A as mulheres, caso trabalhassem a mesma quantidade de horas que os homens, continuariam a ter um rendimento médio inferior ao deles.

B os homens pretos ou pardos recebem menos do que as mulheres brancas, indicando a ausência de desigualdades de gênero nesse mercado.

C as mulheres possuem rendimento menor no mercado de trabalho devido à falta de remuneração referente aos afazeres domésticos e ao cuidado.

D os homens e as mulheres, no segmento referente a sexo, apresentam diferenças de rendimentos no mercado de trabalho superiores às diferenças em termos de cor ou raça.

Área livre

L20142025 - 20_Ciencias Economicas.indb 29 09/10/2025 11:37:26

QUESTÃO 34

A demografia é elemento importante para a trajetória do desenvolvimento econômico de um país. Os dados do Censo de 2022 revelaram mudanças significativas no perfil demográfico da população brasileira, destacando a queda da fecundidade (que passou de 2,32 para 1,57 de filho por mulher no período de 2000 a 2023) e a tendência de envelhecimento da população. Em 2010, o total de pessoas com 65 anos ou mais era de aproximadamente 7,4 por cento da população, chegando a 10,9 por cento em 2022 — um crescimento de 57,4 por cento no período. Esse processo de transição demográfica tem impactos diretos sobre as contas públicas, especialmente nos gastos previdenciários. Em 2022, o governo teve uma despesa primária de 1,8 trilhão de reais, sendo, aproximadamente, 800 bilhões de reais destinados ao pagamento de benefícios do INSS, refletindo o peso crescente da população idosa sobre o orçamento público.

Com relação à temática apresentada, é correto afirmar que

A a redução da taxa de fecundidade e o envelhecimento da população brasileira não afetam a razão entre contribuintes e beneficiários da previdência no Brasil.

B a base contributiva para a previdência social tende a diminuir, sendo uma alternativa para o financiamento da seguridade social recorrer a outras fontes de receita.

C o envelhecimento populacional contribui para reduzir o déficit da previdência, uma vez que a diminuição da população jovem resulta em menor necessidade de investimentos na proteção social.

D o mercado de trabalho e as contas públicas podem sofrer menos efeitos do envelhecimento populacional caso haja uma nova reforma da previdência que promova a diminuição da idade mínima da aposentadoria.

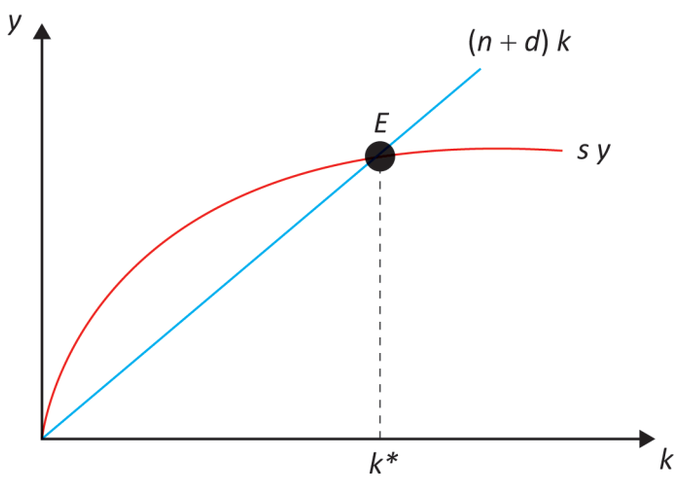
Área livre

L20142025 - 20_Ciencias Economicas.indb 30 09/10/2025 11:37:26

QUESTÃO 35

Observe o modelo de crescimento de Solow, que pode ser representado pelo gráfico a seguir.

Descrição do gráfico: Apresenta o eixo horizontal *k* e o eixo vertical *y*. Há uma reta crescente abre parêntese, *n* mais *d*, fecha parêntese, vezes *k*, que começa na origem dos eixos e passa pelo ponto *E*, de abscissa igual a *k* asterisco. Há, também, uma curva crescente *sy* que começa na origem e passa pelo ponto *E*. Da origem até o ponto *E*, a curva está acima da reta e, a partir do ponto *E*, a curva está abaixo da reta.



Sabe-se que *y* é igual a *f* de *k* é o produto por trabalhador (em que *f* de *k* é uma função crescente); *k* é o estoque de capital por trabalhador; *s* é a taxa de investimento; *n* é a taxa de crescimento populacional; e *d* a é a taxa de depreciação. Também é sabido que a curva *s y* representa o montante de investimento per capita e que a reta abre parêntese, *n* mais *d*, fecha parêntese, vezes *k* representa o investimento per capita necessário para manter constante o capital por trabalhador. Além disso, o ponto *E* representa o estado estacionário, no qual o estoque de capital de equilíbrio é *k* asterisco.

Considere uma situação inicial em que uma economia atingiu o ponto *E* e, a partir disso, os agentes decidiram aumentar a taxa de investimento.

Nesse caso, é correto afirmar que o aumento permanente na taxa de investimento resulta em uma rotação para

A a esquerda da reta abre parêntese, *n* mais *d*, fecha parêntese, vezes *k* gerando um novo ponto *E* linha de estado estacionário à esquerda do ponto inicial *E*, com um menor nível de capital e de produto por trabalhador.

B a direita da reta abre parêntese, *n* mais *d*, fecha parêntese, vezes *k* gerando um novo ponto *E* linha de estado estacionário à direita do ponto inicial *E*, com um nível mais elevado de capital e de produto por trabalhador.

C baixo da curva *s y* com um novo ponto *E* linha de estado estacionário interceptando a reta abre parêntese, *n* mais *d*, fecha parêntese, vezes *k* abaixo e à esquerda do ponto inicial *E*, com um menor nível de capital e de produto por trabalhador.

D cima da curva *s y* com um novo ponto *E* linha de estado estacionário interceptando a reta abre parêntese, *n* mais *d*, fecha parêntese, vezes *k* acima e à direita do ponto inicial *E*, com um nível mais elevado de capital e de produto por trabalhador.

L20142025 - 20_Ciencias Economicas.indb 31 09/10/2025 11:37:26

QUESTÃO 36

As contas consolidadas do setor público em 2024 apresentaram superávit primário de 14,2 bilhões de reais em abril e, mesmo assim, a dívida pública avançou para 76,2 por cento PIB.

Quando o governo gasta menos do que arrecada em determinado período (ano, mês, trimestre), temos uma situação de superávit público. Por sua vez, quando o governo gasta mais do que arrecada em determinado período, temos um déficit público. Pode-se entender esses resultados de déficit e de superávit como fluxo, dado que ocorrem em determinado período. O acumulado desses resultados ao longo do tempo é a dívida pública. Quando são incluídos, nos gastos do governo, os pagamentos líquidos de juros que incidem sobre a dívida pública, tem-se o conceito de déficit/superávit nominal. Já quando são excluídos os pagamentos líquidos de juros da dívida pública, temos o conceito de déficit/superávit primário.

Considerando-se que houve crescimento do PIB em abril de 2024, é correto afirmar que, nesse período, o governo

A apresentou superávit primário e déficit nominal, o que ficou evidenciado com a elevação da dívida.

B aumentou sua arrecadação e garantiu o superávit primário, entretanto, gastou mais do que arrecadou.

C pagou os juros da dívida pública com o superávit primário, o que foi suficiente para evitar déficit nominal.

D teve superávit primário e aumento da dívida, logo, o superávit foi suficiente para cobrir o pagamento de juros da dívida acumulada.

Área livre

QUESTÃO 37

O emprego na fabricação de componentes de turbinas eólicas, construção de torres, instalação, operação e manutenção de parques eólicos aumentou aproximadamente em 33 700 postos de trabalho entre 2018 e 2022, representando um crescimento de cerca de 25 por cento nesse período. Essas mudanças contribuíram para a expansão do setor de energias renováveis, com efeitos positivos na economia de regiões específicas, além de promover melhorias ambientais na matriz energética do país.

Na concepção Schumpeteriana, a inovação cria uma ruptura no sistema econômico, tirando-a do estado de equilíbrio, pois altera padrões de produção e produz diferenciação para as empresas. A inovação associada a uma invenção é denominada de inovação radical e quando está associada somente a uma melhoria é denominada de inovação incremental.

Com relação à indústria de energia renovável no Brasil e a diferença entre a concepção de Schumpeter quanto à inovação e a invenção, é correto afirmar que a

A inovação antecede a invenção no processo de desenvolvimento econômico, conforme a teoria da destruição criadora.

B invenção de uma turbina eólica mais eficiente representa um avanço tecnológico, enquanto a inovação ocorre quando essa turbina é comercializada e utilizada em larga escala.

C invenção em setores ligados à sustentabilidade, como a expansão de parques eólicos, promove benefícios tais como a criação de empregos e a substituição da matriz energética do país.

D inovação é o primeiro passo na criação de novas tecnologias, enquanto a invenção é o processo de implementação dessas tecnologias no mercado, o que promove o crescimento econômico.

Área livre

L20142025 - 20_Ciencias Economicas.indb 33 09/10/2025 11:37:26

QUESTÃO 38

Crise, crescimento e modernização autoritária: 1930 – 1945

M. Paiva Abreu

A severidade do impacto da "grande depressão" sobre a economia mundial resultou em significativa diminuição da importância relativa dos fluxos comerciais e financeiros, especialmente em países como o Brasil, que se recuperaram rapidamente dos efeitos mais graves da grande depressão sobre a atividade econômica.

Nesse contexto, no que se refere às repercussões da crise de 1929 e às estratégias adotadas pelo Brasil sob o Governo Vargas entre 1930 e 1934, assinale a opção correta.

A A recuperação voltada para o mercado doméstico, com sustentação da demanda interna, foi favorecida pela elevação dos preços das importações, a qual decorreu das desvalorizações cambiais.

B A rápida recuperação da economia brasileira foi provocada pela melhoria relativa do preço do café no mercado externo e pela política de congelamento dos preços internos adotada pelo governo.

C A fixação da taxa de câmbio e o congelamento dos preços internos, no período da grande depressão, foram medidas adotadas como uma estratégia de retomada das taxas de crescimento econômico do país.

D O choque externo causado pelos efeitos da grande depressão não afetou o saldo positivo do balanço de pagamentos, pois os preços das *commodities* exportáveis e o valor da taxa de câmbio mantiveram-se constantes.

QUESTÃO 39

Economia Brasileira Contemporânea

Amaury P. Gremaud e outros

O Plano de Metas (PM) foi um programa ambicioso que visava modernizar a economia brasileira, especialmente nos setores de infraestrutura e de indústria. As metas foram agrupadas em áreas como energia, transporte, alimentação, indústria de base e educação. O Plano de Metas não era só uma resposta a uma crise externa (a falta de dólares para importar), mas sim uma tentativa estratégica de criar uma economia industrial mais desenvolvida e integrada, com energia, transporte e indústria de base funcionando em conjunto — um passo além da simples substituição de importações. Já na primeira metade dos anos 1970, o Brasil enfrentava uma escolha difícil: ajustar a economia para conter gastos ou continuar investindo, mesmo com endividamento (financiamento externo). Dessa forma, o segundo Plano Nacional de Desenvolvimento (segundo PND) escolheu o caminho do financiamento com planejamento, apostando que investir em setores estratégicos (como indústria pesada, petroquímica e infraestrutura) garantiria crescimento futuro e autonomia produtiva.

Com relação às estratégias adotadas pelos planos mencionados no texto, assinale a opção correta.

A No PM, o objetivo era criar uma economia regional completa e integrada, com o intuito de substituir importações e de responder a crises externas sem a participação do capital privado.

B No PM, o Brasil optou pela substituição de importações, o que impulsionou o crescimento e trouxe bons resultados, como o fim da dependência de importações de bens de capital e a queda da dívida externa.

C No segundo PND, a estratégia era manter o crescimento econômico e transformar a estrutura produtiva do país, mesmo com alto custo, endividamento e grande dependência de financiamento externo.

D No segundo PND, a "marcha forçada" buscava crescimento escalonado, puxado por grandes investimentos privados, a fim de promover rapidamente a industrialização e a competitividade do Brasil em setores estratégicos.

QUESTÃO 40

Princípios de microeconomia

N. Gregory Mankiw

A partir dos dados do custo total de uma empresa, podemos derivar diversas outras medidas de custo, como o custo total médio e o custo marginal. O custo total médio nos dá o custo de uma unidade básica de produto se o custo total for dividido por todas as unidades produzidas. O custo marginal nos diz em quanto aumenta o custo total em decorrência da produção de uma unidade adicional do produto.

A tabela a seguir apresenta a quantidade e o custo total de produção de uma determinada empresa.

Descrição da tabela: Apresenta duas colunas: Quantidade Produzida, em unidades, e do Custo Total, em reais, respectivamente:

- 99; 4.960
- 100; 5.000
- 101; 5.040

Quantidade produzida (unidades)	Custo total (R$)
99	4 960
100	5 000
101	5 040

Com relação ao custo médio e ao custo marginal associado a variações da produção, que podem ser calculados a partir dos dados da tabela, assinale a opção correta.

A O custo médio para 100 unidades é 50 reais; o custo marginal é 40 reais; como o custo marginal está constante, há evidências de retornos constantes de escala.

B O custo médio para 100 unidades é 50 reais; o custo marginal é 40 reais; como o custo marginal está abaixo do custo médio, o custo médio tende a diminuir quando aumenta a produção, indicando economias de escala.

C O custo médio para 101 unidades é 40 reais; o custo marginal é 50 reais; como o custo marginal está acima do custo médio, o custo médio tende a aumentar quando aumenta a produção, indicando deseconomias de escala.

D O custo médio para 101 unidades é 50 reais; o custo marginal é 40 reais; como o custo marginal está abaixo do custo médio, o custo médio tende a aumentar quando aumenta a produção, indicando deseconomias de escala.

Área livre

L20142025 - 20_Ciencias Economicas.indb 35 09/10/2025 11:37:26

QUESTÃO 41

Manual de Macroeconomia

L. M. Lopes e M. A. S. de Vasconcellos

Sabe-se que a curva de Phillips exprime uma relação inversa entre taxa de inflação e taxa de desemprego. Incorporando as expectativas e os choques de oferta, ela pode ser expressa pela equação a seguir.

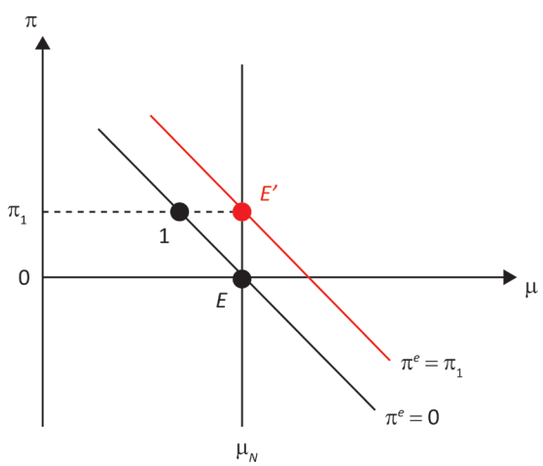
pi é igual a *pi* elevado a e minúscula, menos *fi*, abre parêntese, *mi* menos *mi* índice *N*, fecha parêntese, mais *E* maiúscula

Em que:

- *pi* é igual a taxa de inflação;
- *pi* elevado a *e* minúscula é igual a taxa de inflação esperada;
- *fi* é igual a sensibilidade da taxa de inflação à taxa de desemprego;
- *mi* é igual a taxa de desemprego efetiva;
- *mi* índice *N* é igual a taxa natural de desemprego;
- *E* maiúscula é igual a choques de oferta.

Diante disso, suponha que, em um momento inicial, a inflação seja zero e a taxa de desemprego esteja em sua taxa natural (conforme se vê no ponto de equilíbrio *E* maiúscula, marcado no gráfico a seguir). Neste momento, então, o governo decide fazer uma política monetária expansionista a fim de reduzir o desemprego, movendo a economia ao longo da curva de Phillips do ponto inicial de equilíbrio *E* maiúscula para o ponto 1, em que há uma inflação *pi* índice 1 maior que 0. Assim que os agentes econômicos percebem essa inflação, eles alteram as suas expectativas, o que desloca a curva de Phillips para a direita e para cima abre parêntese, *pi* elevado a *e* minúscula é igual a pi índice 1, fecha parêntese e a taxa de desemprego volta à sua taxa natural (novo ponto de equilíbrio E maiúscula linha, destacado em vermelho no gráfico a seguir).

Descrição do gráfico: O eixo horizontal *mi* e o eixo vertical *pi* se encontram perpendicularmente na origem. Há uma reta *mi* índice *N* paralela ao eixo vertical *pi*, que encontra o eixo horizontal *mi* no ponto (*E* maiúscula; 0). Uma reta decrescente *pi* elevado a *e* minúscula igual a 0 passa pelos pontos (1 ; *pi* índice 1) e (*E* maiúscula ; 0). Uma outra reta, em vermelho, decrescente *pi* elevado a *e* minúscula igual a *pi* índice 1 é paralela à reta *pi* elevado a *e* minúscula igual a 0. Esta reta encontra a reta *mi* índice *N* no ponto *E* maiúscula linha de coordenadas (*E* maiúscula ; *pi* índice 1).



L20142025 - 20_Ciencias Economicas.indb 36 09/10/2025 11:37:27

A partir dessas informações, considerando-se o modelo da curva de Phillips e a análise do ajuste dos agentes econômicos realizado pelo governo no contexto de uma política econômica expansionista, assinale a opção correta.

A A taxa natural de desemprego é a taxa de desemprego necessária para manter a taxa de inflação constante; portanto, quando a taxa de desemprego está acima do seu nível natural (*mi* é maior que *mi* índice *N*), a taxa de inflação aumenta e, quando está abaixo (*mi* é maior que *mi* índice *N*), a taxa de inflação diminui.

B A política monetária expansionista, na versão da curva de Phillips com expectativas racionais, deixaria de causar qualquer impacto sobre o produto ou sobre o nível de preços, mesmo a curto prazo, pois os agentes econômicos antecipam corretamente as medidas de política econômica.

C O *trade off* inflação-desemprego, sob expectativas adaptativas, só vale a curto prazo, visto que, a longo prazo, a curva de Phillips é vertical e a economia estará sempre no nível da taxa natural de desemprego; logo, qualquer política expansionista, seja monetária ou fiscal, apenas causará inflação.

D A política fiscal expansionista terá o mesmo efeito da política monetária expansionista, ou seja, provocará uma redução temporária do desemprego para um nível abaixo do natural às custas de maior inflação; mas, tão logo os agentes econômicos adaptem suas expectativas, a inflação voltará ao nível anterior.

QUESTÃO 42

A tabela a seguir apresenta a média, a mediana e a moda do rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho no primeiro trimestre de 2025.

Descrição da tabela: Média: 3.410 reais e 20 centavos; Mediana: 2.000 reais; Moda: 1.518 reais

Média	Mediana	Moda
R$ 3 410,20	R$ 2 000,00	R$ 1 518,00

Com base nas estatísticas de tendência central apresentadas na tabela, é correto afirmar que o valor da

A mediana indica que o rendimento mais recorrente no trimestre avaliado é de 2.000 reais.

B distribuição do rendimento dos trabalhadores é assimétrica negativa (ou assimétrica à esquerda), com média maior que mediana maior que moda.

C média oferece a melhor medida de posição central para análise dos rendimentos por sua menor sensibilidade a valores extremos.

D mediana é menor do que o da média, o que indica a presença de poucos trabalhadores, relativamente, recebendo salários muito altos.

Área livre

L20142025 - 20_Ciencias Economicas.indb 37 09/10/2025 11:37:27

QUESTÃO 43

Considere que um determinado país venha apresentando déficits persistentes na balança comercial. Pesquisas indicam que a soma das elasticidades-preço da demanda por exportações e por importações, em módulo, é superior a 1, satisfazendo a condição de Marshall-Lerner. Recentemente, o governo adotou uma política cambial que levou a uma desvalorização real de 50 por cento da moeda nacional em relação a uma cesta de moedas internacionais, ajustada pelas diferenças de inflação entre os países.

Nesse contexto, com relação aos efeitos da desvalorização real sobre o saldo comercial, assinale a opção correta.

A A soma das elasticidades superior à unidade indica que a desvalorização real leva à melhora do saldo comercial, conforme previsto pela condição de Marshall-Lerner.

B A melhora no saldo comercial independe da resposta dos agentes econômicos às novas condições dos preços relativos internacionais após a adoção da política cambial.

C A desvalorização real pode manter o saldo comercial no mesmo patamar se a demanda por importações for pouco sensível ao preço, mantendo os volumes importados praticamente inalterados após o ajuste cambial.

D O saldo comercial, mesmo com a condição de Marshall-Lerner satisfeita, pode permanecer no mesmo patamar se a desvalorização for anulada pela rigidez nos volumes de exportação e de importação em curto prazo.

QUESTÃO 44

Em 1979, Paul Volcker assumiu a presidência do Federal Reserve, o Banco Central dos Estados Unidos, e iniciou um ciclo inédito de aumento das taxas básicas de juros no país, que alcançou 19,10 por cento ao ano em junho de 1981 — quase o dobro da taxa vigente em janeiro de 1979. Esse aumento teve como consequência imediata o fortalecimento do dólar na economia global, apreciando-o em relação a outras moedas. Para os países em desenvolvimento, porém, o impacto foi dramático: o encarecimento abrupto do financiamento da dívida externa provocou crises de liquidez e colapsos econômicos durante toda a década de 1980, especialmente na América Latina.

Considerando os mecanismos de transmissão de choques externos apresentados no texto e os fundamentos da economia internacional, assinale a opção correta.

A Em economias periféricas com controle de capitais, um aumento dos juros nos Estados Unidos leva automaticamente à saída de capitais, forçando uma depreciação imediata da moeda nacional.

B Os choques de juros internacionais provocam depreciações perfeitamente proporcionais entre moedas de países centrais e periféricos em contextos de câmbio flexível e de alta mobilidade de capitais.

C Os capitais de longo prazo tendem a ser atraídos pelo aumento abrupto da taxa básica de juros, reduzindo investimentos especulativos e promovendo maior estabilidade no mercado financeiro doméstico.

D Em economias endividadas em moeda conversível, como o dólar, o aumento dos juros internacionais pode elevar o custo do serviço da dívida e pode gerar maior fragilidade financeira nessas economias.

Área livre

QUESTÃO 45

Uma pesquisadora, buscando estimar o impacto da educação sobre o salário no mercado de trabalho da região nordeste, utilizou a equação Minceriana descrita a seguir.

InSal é igual a *beta* índice 0 mais *beta* índice 1 vezes *educ* mais *beta* índice 2 vezes *exp* mais *beta* índice 3 vezes *exp* elevado ao quadrado mais *teta* linha vezes *X* mais *épsilon*

Nessa equação, sabe-se que:

- *InSal* é o salário recebido, em logaritmo;
- *educ* é a escolaridade, geralmente medida por anos de estudo;
- *exp* é a experiência, geralmente aproximada pela idade do indivíduo;
- *exp* elevado ao quadrado é a experiência ao quadrado, usada para capturar o efeito não linear da experiência sobre o salário;
- *teta* linha é o vetor de coeficientes;
- *X* é o vetor de características observáveis do indivíduo, como raça, gênero, região;
- *épsilon* é o erro estocástico.

Na apresentação dos resultados do trabalho, uma colega dessa pesquisadora levantou a possibilidade de que houvesse um problema de endogeneidade causado pela omissão da variável habilidade individual, que pode ser associada positivamente tanto com a escolaridade quanto com os salários.

Nesse caso, com relação às implicações da omissão da variável habilidade individual, assinale a opção correta.

A A habilidade é uma variável difícil de ser medida, portanto, seu efeito é irrelevante para a estimação da regressão.

B A equação apresentada no texto corrige automaticamente a endogeneidade ao incluir a variável experiência ao quadrado.

C O problema de endogeneidade pode levar à superestimação do coeficiente da escolaridade, atribuindo à educação efeitos que pertencem à habilidade não observada.

D O viés de omissão da variável habilidade tende a subestimar o impacto da escolaridade sobre o salário, atribuindo à educação efeitos que pertencem à habilidade não observada.

Área livre

L20142025 - 20_Ciencias Economicas.indb 39 09/10/2025 11:37:27

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

A Muito Fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

L20142025 - 20_Ciencias Economicas.indb 40 09/10/2025 11:37:27